

Goiânia(GO), 06 de novembro de 2019

Santander

Contec promove reunião com o banco em São Paulo

Por SEEBs Goiás e Franca

A Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito – CONTEC e entidades filiadas reuniram com o Santander na tarde desta de ontem, 5, para debater diversos temas de interesse dos empregados do banco. A representante da instituição financeira, Fabiana Ribeiro, foi questionada a respeito do fechamento de agências e afirmou que fechamento de agências e redução do quadro de funcionários não fazem parte da pauta do Santander, ao contrário do anunciado por dois grandes bancos brasileiros nos últimos dias.



O banco espanhol avalia que nos próximos anos a concorrência do mercado bancário nacional será muito maior e intensa e que por isso a intenção do banco é crescer e ampliar sua rede de agências. O Santander pretende abrir 40 novas agências no próximo ano, porém mais enxutas no tocante a quantidade de funcionários que trabalharão nas novas unidades. Informou ainda que possui atualmente cerca de 48 mil funcionários e que na média, recebem remuneração maior que a concorrência. Na próxima reunião o banco apresentará um quadro comparativo desses números.

Sobre as demissões que estão ocorrendo em várias cidades do país, o banco afirmou que não está passando por nenhum processo de reestruturação e que estes desligamentos são pontuais, havendo também a reposição dos quadros. De acordo com a representante do banco, qualquer movimentação de pessoal (admissões, desligamentos e promoções) é feita por um comitê e não somente por uma só pessoa.

Os representantes dos funcionários questionaram sobre o fato de gerentes administrarem mais de uma agência ao mesmo tempo. O banco não só reconheceu este modelo de gestão como informou que mais casos acontecerão, porém em menor escala.

A retirada de portas giratórias foi outro assunto discutido com a empresa. O Santander entende que em muitas vezes a porta giratória não cumpre o seu papel, porém não aboliu o equipamento de segurança de sua rede. Outros equipamentos continuarão a serem retirados em 2020, mas de maneira pontual, dependendo da configuração, modelo e localização da unidade. A CONTEC rebateu o argumento do banco afirmando que a porta giratória inibe a ação de meliantes e que nas agências onde a porta giratória foi retirada, os funcionários trabalham bastante apreensivos, principalmente os que exercem suas atividades no auto-atendimento.

A CONTEC denunciou que muitos funcionários têm recebido cobrança de seus gestores pelo whatsapp e também fora do horário de trabalho. Sobre isso, Fabiana afirmou que o whatsapp não é um instrumento de cobrança de metas e que o banco reeditará no início do próximo ano uma cartilha com orientações sobre esta questão. Este trabalho foi feito há dois anos e de acordo com o banco os resultados foram muito satisfatórios.

Ainda sobre este tema, foi relatado ao banco que muitos funcionários reclamam que seus clientes exigem serem atendidos através do aplicativo de conversas e caso não sejam atendidos num curto espaço de tempo, encaminham reclamação formal ao banco. Levantamento feito pelas entidades apontam que alguns gerentes recebem em média 150 mensagens diárias, inclusive fora do expediente. O Santander se comprometeu a buscar uma solução para este problema.

Como a questão do plano de saúde é muito complexa, houve consenso entre os participantes do encontro que o assunto deve ser tratado em uma reunião específica, que deverá ocorrer no ainda no mês de dezembro.